



Clube Brasileiro-Catalão de Negócios (CB-CN)  
Av. Juscelino Kubitschek, 1726 – conj. 111 – sala 9  
Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil  
CEP: 04543-000  
www.cb-cn.com  
E-mail: info@cb-cn.com

# BOLETIM ELETRÔNICO DO CB-CN

**Número 6 (07 de março de 2008)**

**Publicação periódica do Clube Brasileiro-Catalão de  
Negócios**

Com o apoio de:



**Caso não desejem receber de novo este boletim, por favor enviar um e-mail para [info@cb-cn.com](mailto:info@cb-cn.com) com "Eliminar" no Assunto.**

---

## **CARTA DO PRESIDENTE DO CB-CN**

Prezados sócios, colaboradores e amigos:

No domingo que vem, dia 9 de março, celebram-se eleições gerais na Espanha, pela nona vez desde a transição democrática. Lamentavelmente, como em 2004, a campanha eleitoral acabou hoje antes do previsto por culpa da ação dos terroristas.

Esta passada legislatura caracterizou-se pela constante tensão política. A discussão entre os partidos sobre a autoria do atentado islamista de 11 de março de 2004, que causou 192 mortos a três dias das eleições, contaminou o debate parlamentar. A frustrada negociação do governo espanhol com o grupo terrorista ETA, a lei do casamento homossexual, a política de imigração (tema que afeta diretamente o Brasil) ou a tramitação da reforma do estatuto de autonomia da Catalunha -cujo texto definitivo (ainda pendente de aprovação pelo Tribunal Constitucional) ficou muito aquém do que havia sido votado pelo parlamento catalão- ocasionaram contínuos choques políticos e ameaçaram com esticar demais a fina corda da convivência. Inclusive uma notícia tão boa quanto a inauguração do trem de alta velocidade entre Barcelona e Madri, há poucas semanas, ficou obscurecida pelos reiterados atrasos das obras e pelo caos ferroviário padecido na Catalunha nos últimos meses.

No entanto, nestes quatro anos a economia espanhola continuou a crescer a um ritmo superior ao da média europeia. Em 2007 a Espanha superou a Itália em renda per capita e ocupou o 13º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU, com uma pontuação de 0,949 sobre um máximo de 1,000. São dados positivos que revelam o continuado crescimento da economia espanhola nos três últimos lustros e a bondade das políticas sociais empreendidas pelos diversos governos democráticos. Todavia, a crise do mercado imobiliário ameaça afetar o sistema financeiro e golpear severamente o setor da construção, um dos segmentos econômicos (junto com o turístico) que gera mais emprego no país.

Embora a luta fratricida entre as “duas Espanhas”, que tem marcado a história contemporânea deste estado, pareça finalmente superada, no domingo que vem os espanhóis escolherão entre duas visões bem diferentes do que é a Espanha, de como tem de administrar sua diversidade interna e de qual o papel que este país deve desempenhar em um mundo cada vez mais competitivo. As pesquisas de opinião mostram um empate técnico entre o atual presidente do governo (o centro-esquerdista José Luis Rodríguez Zapatero) e o líder da oposição (o centro-direitista Mariano Rajoy), com uma ligeira vantagem para o primeiro, mas ainda longe da maioria absoluta. Tudo parece indicar (se não houver surpresas de última hora) que seja quem for o próximo inquilino do palácio de La Moncloa os partidos políticos minoritários (nomeadamente os nacionalistas catalães) terão um papel decisivo na estabilidade do governo.

Josep M Buades  
Presidente

**Acciona entra no mercado brasileiro com um investimento de € 28 milhões**

A Acciona, através de sua divisão imobiliária, entrou no mercado brasileiro com um investimento de € 28 milhões para a construção de 372 moradias ecologicamente eficientes, como informou ontem a empresa espanhola em um comunicado.

Dentro de seu projeto de expansão internacional, o grupo construtor e de serviços energéticos adquiriu um total de 213.000 m<sup>2</sup> no estado do Rio de Janeiro. O projeto residencial que será desenvolvido contará com 98.000 m<sup>2</sup> de zonas verdes, 288 condomínios, 84 moradias unifamiliares, clube, piscina e áreas esportivas.

A Acciona informou que as moradias serão construídas de acordo com os critérios de sustentabilidade que a imobiliária incorpora a seus projetos, que incluem avanços tecnológicos que permitem redução energética. A respeito da economia de energia, a imobiliária instala em suas habitações mecanismos como painéis solares e isolamentos que permitem a eficácia energética.

Os terrenos adquiridos se encontram em Penedo, uma zona residencial localizada a 150 quilômetros do Rio de Janeiro, e, como explicou a empresa, Acciona tem pretensões de reforçar sua presença no país com novas compras em diferentes cidades dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Acciona desenvolverá promoções voltadas à compra do primeiro imóvel e, principalmente, para moradias turísticas que atendam a demanda nacional. Neste segmento de expansão internacional, a filial da companhia que tem como presidente José Manuel Entrecanales está presente em países como Polônia, México e Portugal.

*Fonte: Agencias – Madrid*

*Data: 04/03/2008*

### **Petrobras terá empresa de biocombustíveis**

Até 2012, a previsão de investimentos chega a US\$ 1,5 bilhão.

O Conselho de Administração aprovou no dia 3 de março (segunda-feira), a criação de uma empresa, subsidiária integral da Petrobras, para conduzir as atividades de biocombustíveis. Atualmente, essas atribuições estão dispersas em diversas áreas da Companhia e subsidiárias, o que dificulta a gestão.

A nova empresa absorverá a produção de etanol (CBios), a aquisição de insumos e processamento de biodiesel, hoje executados diretamente pela Petrobras, além dos investimentos futuros. A criação dessa empresa tem por objetivo coordenar todas as atividades da cadeia produtiva de biocombustíveis com atuação no Brasil e no exterior.

A comercialização e logística de etanol e biodiesel no Brasil e exterior será mantida na área de Abastecimento.

O Plano Estratégico da Companhia estabelece a atuação global, na comercialização e logística de biocombustíveis, liderando a produção nacional de biodiesel e ampliando a participação no negócio etanol, com previsão de investimento de

US\$ 1,5 bilhão até 2012.

*Fonte: Revista Fator Brasil*

*Data: 04 de março de 2008*

**Banco Central:  
taxa Selic fica  
nos 11,25%**

Avaliando a conjuntura macroeconômica e as perspectivas para a inflação, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 11,25% a.a., sem viés. O Comitê irá monitorar atentamente a evolução do cenário macroeconômico até sua próxima reunião, para então definir os próximos passos na sua estratégia de política monetária, diz nota do Banco Central.

*Fonte: Revista fator Brasil*

*Data: 06 de março de 2008*

**Empresários do  
setor de  
confeções  
buscam  
desenvolvimento  
de negócios**

O Sebrae recebeu dezenas de empresários formais e informais do setor de confeções dos municípios de Macapá e Santana para um encontro de planejamento e formatação das ações para o projeto Confeções na Região Urbana, que será desenvolvido pelo Sebrae, no triênio de 2008/ 2010.

O projeto do Sebrae Confeções na Região Urbana, vai atender empresas do segmento de confeções em geral, costureiras, e está aberto a adesões de empreendedores e parceiros.

*Fonte: Agência Sebrae*

*Data: 07 de março de 2008*

**XII Encontro  
Internacional de  
Negócios do  
Nordeste**

Nos dias 06 e 07 de março de 2008, será realizado o XII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste. Este evento, idealizado pelo SEBRAE/CE, tem como foco central a geração de negócios entre empresários internacionais, buscando o estabelecimento de contatos com novos mercados, com ênfase nos países componentes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP

*Fonte: Agência Sebrae*

*Data: 03 de março de 2008*